

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

DIFERENTES USOS DA METODOLOGIA WEBQUEST PARA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

AUTOR PRINCIPAL: Camila Faligurski Fim

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Rosana Maria Luvezute Kripka

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Atualmente, é um desafio entrar em sala de aula e conseguir que os estudantes se interessem pela aprendizagem. A visão conservadora de ensino já não é suficiente para alunos que vivem numa sociedade que está em constante transformação (MORAN, 2013). Para se adequar à essa nova realidade, o professor deve aprender como utilizar os recursos tecnológicos digitais de modo atrativo, estimulante, sem deixar o conhecimento de lado. Uma alternativa é o uso do recurso tecnológico digital WebQuest, que consiste numa estratégia de ensino que envolve pesquisa orientada, o qual possibilita contribuir no processo de construção do conhecimento. Seu uso propicia interação dos estudantes com sites pré-selecionados, de modo que possam construir seus próprios conhecimentos, a partir do conteúdo apresentado. Assim, buscou-se, por meio da realização de uma pesquisa teórica, esclarecer como funciona esse recurso, respondendo sobre sua finalidade e sobre as concepções acerca do seu uso, em sala de aula.

DESENVOLVIMENTO:

Inicialmente foi realizado um estudo teórico sobre os principais conceitos envolvidos. Verificou-se que a WebQuest foi proposta em 1995, por Bernie Dodge (1995) e trata-se de uma página na web que indica fontes confiáveis para que os alunos tenham condições de construir o próprio conhecimento, sobre o assunto ali apresentado. Segundo Rocha (2007, p. 60) “Uma WebQuest constitui-se de uma página na Web, desenvolvida pelo professor, que apresenta aos alunos uma determinada tarefa a ser cumprida com base no conteúdo trabalhado em sala de aula.” Tem por objetivo aproximar a apresentação do conteúdo a ser abordado do contexto, no qual o aluno está inserido.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Como afirma Dodge (1995), existem ao menos dois tipos de WebQuest: (a) as curtas, que demandam no máximo três aulas, tendo o intuito de apresentar ou reforçar o conteúdo que está sendo trabalhado; (b) as longas, que precisam de mais tempo, pois tendem a apresentar um conteúdo na sua forma mais ampla, especificando certos temas ali presentes. Uma WebQuest divide-se em seis partes: (1) Introdução: apresenta informações básicas sobre a tarefa; (2) Tarefa: descrição geral do trabalho; (3) Processo: guia para as atividades; (4) Recursos: fontes escolhidas pelo professor para construção do conhecimento; (5) Avaliação e (6) Conclusão.

Após essa fase inicial da pesquisa, foi feito um mapeamento sobre alguns trabalhos que utilizaram a metodologia WebQuest para ensino de matemática, que abordavam diferentes conteúdos. Foram selecionados sete artigos que continham experiências sobre o uso de WebQuest em sala de aula. Três deles traziam o conteúdo de Geometria Espacial, um deles de Números Reais, um de Matemática Financeira, um de Matrizes e um de Frações. Também variavam entre aplicações em sala de aula e cursos de formação continuada.

Dentre os aspectos gerais, identificados nos artigos investigados, pode-se observar que essa metodologia contribuiu com o processo de ensino e de aprendizagem. Nos artigos que apresentavam experiências sobre o ensino de Geometria Espacial, foi relatado que o uso do computador dinamizou o processo, pois possibilitou apresentar uma visualização diferente de conceitos e representações do objeto de ensino, o que tornou o processo de abstração mais favorável. No artigo sobre Matemática Financeira, constatou-se que a interação aluno-computador é bem sustentada, na medida que encaminhou os alunos a seguirem fontes confiáveis presentes na rede mundial de computadores. No artigo sobre Matrizes, as autoras afirmam que o trabalho não é bom só para o aluno, mas também para o professor, o qual vê na WebQuest uma maneira de divulgar seu trabalho, já que fica disponibilizado na internet. Nos artigos sobre Frações e Números Reais, os autores destacam que o trabalho em grupo, oferecido por este recurso, facilitou o processo de construção do conhecimento, pois, propiciou a troca de ideias, o que contribuiu com a aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao término dessa fase da pesquisa, constata-se que o uso do recurso tecnológico da WebQuest é uma estratégia diferenciada de ensino, pois, além de trazer elementos presentes no cotidiano dos alunos (computador, internet), instiga, incentiva e estimula-os para que construam o próprio conhecimento. No presente cenário, ainda há alguns obstáculos, como: escolas mal equipadas, falta de conhecimento tecnológico e de cursos de capacitação, etc., problemas que, com o tempo, tendem a ser superados.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

DODGE, B. WebQuests: A Technique for Internet - based learning. The Distance Educator. Trad. Jarbas Novelino Barato. San Diego, v. 1, n.2, p.10-13, 1995.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21 ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. p. 11-72. (Coleção Papirus Educação).

ROCHA, L. R.. A Concepção de Pesquisa no Cotidiano escolar: Possibilidades de Utilização da Metodologia Webquest na Educação pela Pesquisa. 2007. 200f. Dissertação (Mestrado em Educação). Setor de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.